

Festival democrático

Festival Dulcina ocupa palcos da cidade com 17 espetáculos de todas as regiões do Brasil e do DF, além de uma peça internacional

Nahima Maciel

Com uma homenagem ao dramaturgo Alexandre Ribondi e um espetáculo internacional pela primeira vez na programação, o Festival Dulcina está de volta em uma terceira edição que vai ocupar, além do Espaço Cultural Renato Russo, teatros do Sesc na Ceilândia, em Taguatinga, no Gama e na Asa Norte.

No total, 17 peças integram o evento, que tem início hoje e segue até dia 19 de novembro. “O evento está começando a criar mais corpo e a gente vai ficando mais seguro dos processos. É um evento que está vindo para ficar e temos algumas novidades este ano”, avisa Cléber Lopes, idealizador do festival. *Astrálogo*, da companhia

DIVULGAÇÃO



Telaplana, dos Melhores do Mundo, está na programação

peruana Ópalo Teatro, traz para a cena uma dramaturgia inspirada em fatos reais. A peça faz uma denúncia sobre um episódio médico de negligência que deixou dezenas de crianças deficientes nos anos 1970 e 1980.

Em homenagem a Ribondi, morto em junho de 2023, o festival recebe a peça *A vida ordinária de Cristina*, assinada pelo dramaturgo. No palco, o encontro de uma mãe com a filha trans leva o público para um universo sensível e contemporâneo. “Ribondi foi um grande militante das questões LGBTQI+”, lembra

Cléber. Além da peça, a homenagem conta ainda com uma exposição de 40 fotos do dramaturgo.

Outro destaque do festival é a estreia de *Telaplana*, dos Melhores do Mundo, em um teatro. “Eles não estreiam um espetáculo há mais de uma década”, lembra Cléber, que se orgulha também de ter conseguido construir uma programação com trabalhos vindos das cinco regiões brasileiras. “Dessa vez, a gente conseguiu alcançar com mais efetividade a democratização, no sentido de acolher espetáculos de todas as regiões do Brasil.

SERVIÇO

Festival Dulcina

De hoje até 19 de novembro, no Espaço Cultural Renato Russo e Teatro Garagem (SESC 913 sul). Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia), no site bilheteriadigital.com. Entrada franca no Teatro Paulo Autran (SESC Taguatinga Norte), Teatro Newton Rossi (SESC Ceilândia), Espaço Cultural Semente (Setor Central – Gama), Torre de TV, Praça Zumbi dos Palmares (SDS) e Rodoviária do Plano Piloto

A Vida Ordinária de Cristina (DF)

Hoje, às 19h, no Espaço Renato Russo – Sala Marco Antônio Guimarães

Astrálogo (Lima/Peru)

Hoje, às 20h, no Espaço Cultural Renato Russo – Teatro Galpão Hugo Rodas

A Máquina Desejante (DF)

Amanhã, às 9h, no Espaço Cultural Renato Russo – Sala Multiuso

Conseguimos fazer uma boa distribuição dentro de um processo de curadoria muito intenso e respeitoso”, explica.

Autobiografia sincera

Maitê Proença estreia a peça autobiográfica *O pior de mim*, com direção de Rodrigo Portella, no Teatro Unip neste sábado e no domingo. A produção gira em torno de conflitos e dificuldades que a artista viveu em 65 anos de vida.

De forma lúdica e interativa, a protagonista reflete sobre como sua vida profissional e familiar se

SERVIÇO

Espectáculo teatral O Pior de Mim

Em cartaz no dia 11 de novembro, das 19h às 20h e das 21h às 22h, e dia 12 de novembro, das 21h às 22h, no Teatro Unip SGAS 913 - Asa Sul, Brasília - DF.

entrelaçaram. Junto às angústias e anseios dos bloqueios criativos que todo artista sente, ela expõe como passou por cima e se recompôs.



Maitê Proença fala da própria trajetória em monólogo autobiográfico

O texto do monólogo rendeu livro homônimo que trata de temáticas como machismo, misoginia e outros preconceitos. O livro estará disponível para

venda no próprio local da peça. Os ingressos podem ser adquiridos pelo site do Sympla ou presencialmente na Beline Pani & Gastro-nomia, na 113 sul.